



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA, DO REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – CMP/RPPS/PRESSEM.



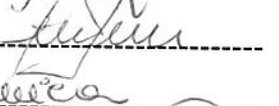
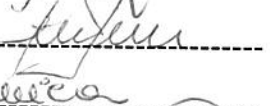
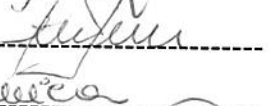
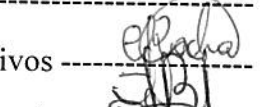
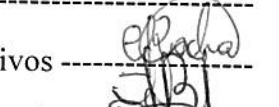
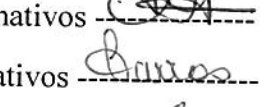
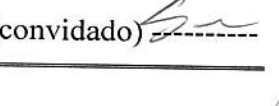
PAUTA:

1. Videoconferência com Sr. Denilson Fernandes, Assessor de Investimentos do Banco do Brasil, que falará sobre aplicações em Fundos de Investimentos com papéis de empresas do exterior (com a participação também dos membros do COINVEST);
2. Avaliação sobre o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório de Competência 06/2020, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.;
3. Análise e deliberação sobre as sugestões apresentadas pelo Comitê de Investimentos – COINVEST, referente à movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM;
4. Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de junho de 2020.
5. Análise e deliberação sobre Balancete das Receitas e das Despesas do custeio do RPPS/PRESSEM, referente ao primeiro semestre de 2020.

DATA:

- 15 de julho de 2020, às 9h, realizada online, através rede de internet pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo de WhatsApp, onde foi constituído um grupo com a participação de todos os conselheiros do CMP, para postagem de vídeos, áudios e textos, para facilitar o registro em Ata.

PARTICIPANTES:

- Paulo Roberto Bragato – Presidente do CMP – Secretário da SMAG-----
- Márcio Vinicius de Souza Almeida – Conselheiro – Secretário da SEPF-----
- Ana Lúcia Ziegler - Conselheira - Presidente do PRESSEM -----
- Agenor Pereira – Conselheiro – Rep. dos Servidores Ativos-----
- Nilce Gomes de Oliveira – Conselheira – Rep. da CMBV -----
- Celly Socorro de Souza Rocha – Conselheira – Rep. dos Servidores Ativos -----
- Flor de Maria Bermeo de Souza – Conselheira – Rep. dos Servidores Inativos -----
- Liege Maria Barros de Aquino – Conselheira – Rep. dos Servidores Inativos -----
- Sérgio Pillon Guerra – Economista/Ass. de Investimentos/PRESSEM (convidado)-----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ENCAMINHAMENTOS:

No dia 15 de julho do ano de dois mil e vinte, às 9h, os Conselheiros do Conselho Municipal de Previdência, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista – RPPS/PRESSEM se conectaram em seus smartphones, através do aplicativo ZOOM Cloud Meetings, para cumprir a pauta de convocação de Reunião ordinária.

O Presidente do CMP e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, após se certificar que todos os Conselheiros do CMP estavam conectados através de seus smartphones, tendo, portanto, quórum para realização da reunião, abriu os trabalhos, justificando que essa sistemática era necessária, pois ainda estava seguindo a orientação do governo municipal, que para prevenir e combater a pandemia de COVID-19, dentre tantas medidas adotadas, recomendou evitar reuniões presenciais, deslocamentos e aglomerações e manter em casa pessoas acima de 60 anos. O Presidente do CMP e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, disse também que o primeiro item da pauta, **“Videoconferência com Sr. Denilson Fernandes, Assessor de Investimentos do Banco do Brasil (BBDTVM/RJ) que falará sobre aplicações em Fundos de Investimentos com papéis de empresas do exterior”**, será em conjunto com o COINVEST, para não ser repetitivo e cansativo para o Assessor de Investimentos do BB e para dois Conselheiros que também fazem parte deste COINVEST. Assim acordamos em antecipar em trinta minutos o início da reunião do CMP, ou seja, para as 9h, para que possamos cumprir então, de forma conjunta, o primeiro item da pauta do CMP e o último item da pauta do COINVEST, que é essa videoconferência. Logo após essas explicações o Presidente do CMP e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou para o primeiro item da pauta:

1. Videoconferência com Sr. Denilson Fernandes, Assessor de Investimentos do Banco do Brasil (BBDTVM/RJ) que falará sobre aplicações em Fundos de Investimentos com papéis de empresas do exterior;

O Presidente do CMP e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, após verificar que todos os membros do COINVEST e todos os Conselheiros do CMP estavam conectados em seus smartphones, bem como o Assessor de Investimentos do Banco do Brasil (BBTVM/RJ), Sr. Denilson Fernandes, agradeceu a pronta disponibilidade do BB em oportunizar esse momento de interação com o COINVEST e o CMP para fazer um nivelamento técnico em relação às aplicações em Fundos de Investimentos com papéis de empresas do exterior, oportunidade em que poderão ser esclarecidas as dúvidas e destacado os pontos positivos e negativos dessa modalidade de investimento, já que o RPPS/PRESSEM decidiu diversificar um pouco mais sua Carteira de Investimentos em Renda Variável, aportando pela primeira vez recursos nesses Fundos. Com a palavra o Sr. Denilson Fernandes, agradeceu inicialmente a oportunidade de mais uma vez estar debatendo tema tão relevante para um grupo tão seletivo que tem a responsabilidade de direcionar a aplicação dos recursos do RPPS/PRESSEM de forma responsável, na busca permanente de obter os melhores resultados. Antes de entrar no tema específico, fez questão



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

de tratar sobre o cenário macroeconômico nacional e internacional. Abordou e destacou os principais indicadores econômicos, como PIB que deve ficar negativo em -6,5% neste ano, sendo que em 2021 deve ficar positivo em 3%, inflação deve ficar em 1,7% em 2020 e 3,2% em 2021, abaixo portanto da meta definida pelo BACEN de 3,75%, Taxa de juro Selic ficará estável em 2020, em patamares históricos ultrabaixos podendo fechar o ano entre 1,75% a 2%, sendo que em 2021 terá pequenos avanços devendo ficar em torno de 3,75%. Abordou também os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a economia e especialmente como se comportará o mercado no pós-pandemia. Ressaltou que o mercado reage sempre olhando para número de infectados e número de óbitos, se está aumentando ou diminuindo, pois esta crise está sendo a maior dos últimos 80 anos e está influenciando na decisão do investidor. Mas a boa notícia desta última semana foi a divulgação dos números do desempenho do varejo que surpreenderam positivamente o mercado que está mais otimista e com boas perspectivas para os próximos meses. Mesmo assim, o cenário ainda é de muita incerteza, com altos riscos, pois pode haver uma segunda onda de infecção, o que poderia fechar as economias. Associado a isso temos ainda as questões comerciais entre Estados Unidos e China e entre Estados Unidos e Europa, com as ameaças do governo americano de taxar produtos vindos desses países. Já no mercado interno o ambiente está um pouco mais favorável em função de uma certa estabilidade política verificada nas últimas semanas, com a melhoria das relações entre o Poder Executivo e demais Poderes, mas temos um agravante que serão os problemas fiscais, com o aumento do endividamento. Todos os Bancos Centrais, das principais economias do mundo, estão adotando a mesma política de expansão monetária para amenizar os estragos na economia causados pela pandemia da Covid-19, abrindo linhas de crédito para empresas e ajudando de forma emergencial Estados e Municípios e a população mais carente. Mas entende que o pior momento já foi superado, pois o mercado demonstra certa reação, sendo que as aplicações em Renda Variável praticamente já recuperaram as perdas verificadas nos meses de fevereiro e março, no ápice da crise, que derrubou a bolsa brasileira. Disse que em função da redução brusca da taxa de juro Selic, os retornos das aplicações em Renda Fixa estão bem abaixo da meta atuarial prevista para o RPPS/PRESSEM em 2020 de 7,66%, sendo difícil neste ano os RPPS baterem meta. No entanto, o RPPS/PRESSEM, analisando a estruturação de sua Carteira de Investimentos e neste caso, quero elogiar, pois está bem equilibrada, associado uma política conservadora, fez com que fossem minimizadas as perdas durante essa crise. Mas agora deve partir para uma diversificação mais ampla em Renda Variável, pois atualmente a participação está em 15,94% e que legalmente pode chegar a 30%. O problema que se apresenta, no entanto, é de que o mercado em Renda Variável ainda está com alta volatilidade. Falei isso para poder entrar agora no assunto que me foi demandado, ou seja, fazer uma abordagem sobre os Fundos de Investimentos em Renda Variável que tenham majoritariamente papéis de empresas do exterior. Disse que a decisão de aplicar nesses fundos deve ser feita com uma visão de horizonte de longo prazo, que o RPPS/PRESSEM pode iniciar com aportes pequenos e ir vendo como se comporta o mercado. Disse que o BB tem muitos fundos dessa natureza, tendo um que se chama Fundo de Investimento no Exterior (BDR) com empresas americanas e solto no dólar, ou seja, leva em conta a variação do desempenho das empresas americanas e a variação do dólar. Para vocês terem uma ideia



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

esse fundo já rendeu neste ano 29%. Mas o RPPS/PRESSEM tem que analisar se esse fundo agora faz sentido estar em sua Carteira de Investimentos. Citou também outro Fundo que se chama BB Ações Bolsa Americana (lançado pelo BB em maio de 2020) cujo objetivo é dar oportunidade ao investidor de aplicar em ações negociadas na bolsa americana, sendo que esse fundo tem o mecanismo do Redge, que dá proteção sobre os efeitos do dólar. Explanou sobre como funciona esses fundos, dizendo que o BB disponibilizou ao PRESSEM todas as informações solicitadas sobre como participar, além de ter apresentado o desempenho de todos os fundos num horizonte de até 36 meses. Que esta é uma boa oportunidade para iniciar essas aplicações no exterior onde a volatilidade no segmento de Renda Variável é menor que no Brasil. Com a palavra a Conselheira e Presidente do PRESSEM, Sra. Ana Lúcia Ziegler, disse que achou muito interessante a aplicação nesse Fundo que tem Redge e que anula os efeitos da variação do dólar, pediu sugestão do que seria razoável para iniciar uma operação de investimento nesse Fundo, qual valor mínimo ou médio para termos um bom resultado. Com a palavra o Sr. Denilson Fernandes disse que os valores mínimos estão definidos no portfólio do Fundo e que isso é muito relativo, depende da política de cada RPPS, do enquadramento e da estruturação da sua Carteira de Investimentos. Só para vocês terem uma ideia, criamos um fundo em março deste ano e já tem um PL de um bilhão de reais em aplicações. Assim entendo, a título de sugestão, que o RPPS/PRESSEM deveria iniciar com aplicações pequenas para observar o comportamento do Fundo no todo, como ele vai se comportar, inicialmente com aportes provenientes dos recursos novos que entram mensalmente oriundos das contribuições. Após o Sr. Denilson Fernandes ter respondido todos os questionamentos dos membros do COINVEST e do CMP, o Coordenador Interino do COINVEST e Presidente do CMP agradeceu ao BB, na pessoa do Sr. Denilson Fernandes, dando por encerrada a Reunião Ordinária do COINVEST e solicitando aos Conselheiros do CMP que permaneçam conectados aos seus smartphones para a continuidade da Reunião Ordinária, para o cumprimento dos demais itens da pauta (2, 3, 4, e 5).

Encerrada a videoconferência o Presidente do CMP e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, deu por encerrada a Reunião Ordinária do COINVEST, agradecendo a presença dos demais membros e passando de imediato, a tratar, agora somente com os Conselheiros do CMP, do segundo item da pauta:

2. Avaliação sobre o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório de Competência 06/2020, do Regime de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentada pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.;

Inicialmente o Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, fez questão de destacar os comentários de especialistas em mercado financeiro e em RPPS dos bancos parceiros (BB, CAIXA, ITAÚ e SANTANDER) bem como de alguns trechos dos Comentários sobre conjuntura nacional, internacional e de mercado apresentados pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, e do Relatório detalhado sobre todas as aplicações do RPPS/PRESSEM referentes ao mês de junho de 2020, que apesar de ter sido enviado antecipadamente a todos



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

os Conselheiros do CMP, fez questão de destacar os principais pontos apresentados pela Consultoria, sendo:

“Durante o mês de junho os mercados continuaram a recuperar parte das perdas do mês de março, em função da evolução positiva do número de casos de Covid-19 na Europa e dados de atividade mostrando números melhores do que o esperado tanto na Europa quanto nos EUA.

No cenário doméstico, houve queda na taxa de juros, com a SELIC a 2,25% ao ano, ainda com tendência de nova queda, desta vez de 25 pontos-base (0,25%). As previsões apontam para juro baixo no curto prazo por um longo tempo. Por outro lado, há percepção de risco maior no longo prazo, em virtude das incertezas em relação a trajetória fiscal do País.

O Real fechou o mês de junho no mesmo patamar de maio, mas com grande volatilidade. Ainda é a moeda que mais se desvalorizou no mundo. Taxa de juro Selic baixa e pressões econômicas, além do aspecto fiscal pressionam a moeda norte-americana para cima.

A bolsa continuou o processo de recuperação das perdas registradas em março e ainda apresenta potencial de valorização para os próximos meses.

Em relação ao PIB, resultados ruins também são esperados para o 2º trimestre, em virtude da parada abrupta de vários setores da economia. Eventual retomada da economia com previsão a partir do 3º trimestre do ano.

De fato, a grande incerteza que paira sobre os mercados é a duração dessa pandemia. Em relação às expectativas de mercado, extraímos algumas estimativas que foram apresentadas no relatório FOCUS do BACEN para 2020: Produto Interno Bruto (PIB) -6,50%; Inflação de 1,67%; Taxa Básica de Juros (SELIC) de 1,75%; Dólar em R\$ 5,23; Balança Comercial (saldo) US\$ 53,45 bilhões; e Investimento Estrangeiro Direto US\$ 55 bilhões.

A composição da dívida pública, incluindo os seus prazos de vencimento, a moeda que é emitida e os indexadores utilizados constituem fatores que contribuem para explicar a remuneração oferecida pelos títulos públicos federais.

Com o atual cenário de juros, indica que as taxas reais (descontada a inflação, prevista para 2020 em 1,67%) estão acima de 3% ao ano nos títulos NTN-B (fundos IMA-B) somente nos vencimentos mais longos, mas todos operam abaixo do índice de referência (meta atuarial) como podemos observar a seguir: 15/08/2022 (IMA-B: 2,00%), 15/05/2023 (IMA-B: 2,34%), 15/08/2024 (IMA-B 5: 3,10%), 15/08/2030 (IMA-B 5+: 4,77%) e 15/05/2055 (IMA-B 5+: 5,79%). Já os fundos da família IRF-M (Pré-Fixados) operam ainda mais abaixo do índice de referência (meta atuarial) nos vencimentos para 2021 (IRF-M 1: 2,19%), 2023 (IRF-M: 4,55%) e 2024 (IRF-M 1+: 5,03%).

O Índice de Referência (IPCA + 5,89% aa) – Expectativa 2020 ficará em 7,66% ao ano (que é a meta atuarial a ser perseguida pelo RPPS/PRESSEM).

Neste cenário, a alocação dos recursos está com o seguinte indicativo:



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

RENDA FIXA: deve estar centrada em **TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS**. Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 2,19% e 5,03% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro mais elevadas, apesar de estarem sujeitos a oscilações. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M 1 (hum) estão rodando bem abaixo do índice de referência, apesar de apresentarem estabilidade de retornos. Num ambiente de incerteza, a utilização dos fundos de investimentos “flexíveis” (que permitem mudanças de posição da carteira dentro do próprio fundo de investimento) combina uma estratégia interessante para enfrentar períodos de oscilação nos rendimentos.

RENDA VARIÁVEL (AÇÕES): o mercado de renda variável pode apresentar uma janela de oportunidades para compras de ações, desde que efetuadas de forma ordenada, com estratégias distintas, formando diversificação de carteira. Importante manter posição no segmento, pois a taxa de juros SELIC deve se manter em patamares baixos ao longo do ano e o cenário indica nova queda de juro a frente. Fundos Multimercados (com renda variável) também surgem como boa alternativa. As expectativas, doravante, ficam por conta do controle da pandemia e da retomada da atividade econômica.

EXTERIOR: Em cenário de taxa de câmbio elevada, aplicações no segmento “Exterior” podem funcionar como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos.”

Após destacar essas informações o Presidente do CMP disse que como todos Conselheiros tiveram acesso previamente ao material que é autoexplicativo e como a análise do cenário macroeconômica e do desempenho da economia, bem como o comportamento do mercado tinham sido discutidos no primeiro item da pauta, através de videoconferência com especialista em investimentos do BB, iria tecer somente algumas considerações sobre esse item da pauta, praticamente repetindo o que tinha comentado recentemente na Reunião Ordinária do COINVEST. Disse que conforme cenários apresentados pelos bancos parceiros e pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda., nos mostram que o mês de junho já é o terceiro mês, após as quedas bruscas da bolsa de valores ocorridas em fevereiro e março, que estamos verificando o mercado em franco processo de recuperação dessas perdas, sendo projetado uma continuidade dessa melhoria para este segundo semestre de 2020. Se analisarmos o Relatório apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, podemos ver que nos meses de abril, maio e junho tivemos ganhos significativos, ultrapassando o valor do último mês que antecedeu a crise causada pela pandemia (janeiro de 2020) que era de R\$731.099.092,56 (setecentos e trinta e um milhões, noventa e nove mil, noventa e dois reais e cinquenta e seis centavos) caindo em março para R\$691.008.699,37 (seiscentos e noventa e um milhões, oito mil, seiscentos e noventa e nove reais e trinta e sete centavos) e chegando no final de junho com essa boa recuperação dos últimos três meses ao valor de R\$746.617.144,07 (setecentos e quarenta e seis milhões, seiscentos e dezessete mil, cento e quarenta e quatro reais e sete centavos). Disse também que todas as aplicações estão devidamente enquadradas conforme legislação, estando a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM distribuída da seguinte forma: Renda Fixa no valor de R\$627.600.202,66 (seiscentos e vinte e sete milhões, seiscentos mil, duzentos e dois reais e sessenta e seis



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

centavos) representando 84,06% das aplicações e Renda Variável no valor de R\$119.016.941,41 (cento e dezenove milhões, dezesseis mil, novecentos e quarenta e um reais e quarenta e um centavos) representando 15,94% das aplicações. No mês de junho tivemos o maior retorno positivo de 2020, no valor de R\$15.040.064,80 (quinze milhões, quarenta mil, sessenta e quatro reais e oitenta centavos) o que representou um ganho de 2,1998%. O Presidente do CMP destacou ainda os principais indicadores da economia se referindo a projeção negativa do PIB para este ano em -6,5%, a inflação de 1,67%, a taxa de juro Selic que está atualmente em 2,25%, mas que ainda pode cair mais meio ponto e chegar a 1,75% até final deste ano. Disse que os retornos nas aplicações em Renda Fixa caem em função da redução da taxa de juro Selic e como os RPPS, pela atual legislação, têm que aplicar no mínimo 70% em Renda Fixa, dificilmente este ano o RPPS/PRESSEM baterá a meta atuarial, estimada em 7,66%. Mesmo os títulos públicos federais de longo prazo, que são os que apresentam maior rentabilidade (IMA-B 5+) estão com retornos abaixo de nossa meta. Como temos espaço para ampliarmos as aplicações em Renda Variável isso poderá nos ajudar a aproximar um pouco mais da meta de 2020. Assim como decidimos em junho fazer as aplicações dos saldos das contribuições do mês em Renda Variável (em Fundos de Investimentos com papéis de empresas do exterior) estamos procurando diversificar ainda mais nossa Carteira de Investimentos, melhorando a rentabilidade com menor volatilidade, pois a aplicação em Renda Variável no mercado brasileiro apresenta uma volatilidade bem maior que a do mercado americano. Assim é da opinião de que os saldos das contribuições do mês de julho também sejam aplicados em Renda Variável, em Fundos de Investimentos com papéis de empresas do exterior, gerenciados por Bancos oficiais, que tenham Fundos credenciados e que estão de acordo com a legislação aplicada ao RRPS/PRESSEM, bem como em Fundos de Investimentos (ações) no mercado brasileiro que estejam apresentando melhor recuperação. Disse ser uma boa opção investir neste momento nos Fundos de Investimentos com papéis de empresas do exterior que tenham o mecanismo Redge, ou seja, que não são impactados pela variação da cotação do dólar como é o caso do BB Ações Americanas, que me parece ser o mais adequado para esse momento. Com a palavra a Conselheira e Presidente do PRESSEM, Sra. Ana Lúcia Ziegler, insistiu na necessidade de fazer alguns remanejamentos nas atuais aplicações do RRPS/PRESSEM, tirando de Fundos que estão com baixos rendimentos como o de Alocação Ativa e passando para esse novo Fundo gerenciado pelo Banco do Brasil (BB Ações Bolsa Americana), bem como remanejando parte dos recursos aplicados em IRF-M1 que estão com rendimento baixo e passando para IRF-M1+. Com a palavra o Presidente do CMP, respondeu aos questionamentos e ponderou sobre as sugestões apresentadas pela Conselheira Ana Lúcia Ziegler, dizendo que o COINVEST estava sugerindo que não se fizesse nenhuma alteração neste momento nas atuais aplicações, isso colaborado com o estudo feito pelo PRESSEM do comparativo entre o desempenho da família dos IMA-B com os da família dos IRF-M, solicitado na última reunião pelos Conselheiros Márcio Vinicius de Souza Almeida e Ana Lúcia Ziegler, e encaminhado para sugestão da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, que se manifestou dizendo que a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM estava bem distribuída e equilibrada e que por hora não deveria fazer qualquer alteração, pois se fosse para diversificar realmente deveria ser para alocação em Fundos de Investimentos que tenham majoritariamente papéis de empresas do exterior, caso contrário sugere que por hora fique como está, sendo essa a opinião unânime dos membros do COINVEST, e que a diversificação nas aplicações em Fundos de Investimentos com papéis de empresas do



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

exterior se desse com recursos novos provenientes das contribuições mensais conforme foi decidido na última Reunião Ordinária deste Conselho. Com a palavra o Conselheiro Márcio Vinicius de Souza Almeida, disse que estava muito satisfeito com o desempenho da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, que nos últimos três meses vem apresentando retornos significativos. Disse que o cenário atual está clareando, pois nos últimos três meses conseguimos retornos interessantes, sendo que todas as aplicações já estão com rendimentos positivos no mês de junho, chegando uma aplicação ter apresentado um retorno de 11,47% no mês de junho. Mas ainda, das 31 (trinta e uma) aplicações que temos em nossa Carteira de Investimentos, 11 (onze) estão com desempenho negativo no ano de 2020, portanto no meu entendimento não é hora de mexermos nas atuais aplicações, pois as mesmas estão em amplo processo de recuperação e não podemos realizar prejuízos. Prova disso é que se olharmos para período dos últimos 12 meses, conforme está demonstrado na planilha que todos vocês receberam, podemos constatar que apenas 5 (cinco) aplicações estão no vermelho. Agora se olharmos para os últimos 24 e 36 meses verificamos que todas as aplicações estão positivas com ganhos ainda muito significativos. Assim entendo que o caminho mais prudente no momento será permanecer com as atuais aplicações, diversificando somente com os saldos das contribuições mensais. Disse também que o ambiente interno em nosso país deve melhorar, pois alguns setores do governo estão trabalhando para criar um clima de maior harmonia entre os Poderes da República, diminuindo os impactos da crise econômica e política que temos verificado nos últimos meses, especialmente os conflitos entre o Poder Executivo e STF, as relações frágeis do Poder Executivo com o Congresso Nacional, com a mídia, e outros. Disse também estar muito satisfeito com os resultados apresentados pela Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM. Com a palavra a Conselheira Liege Maria Barros de Aquino, inicialmente disse concordar com o posicionamento dos Conselheiros Paulo Roberto Bragato e Márcio Vinicius de Souza Almeida, oportunidade em que solicitou ao Presidente do CMP que os relatórios, planilhas e demais informações de interesse do CMP, que balizam a tomada de decisão, sejam encaminhados a todos os Conselheiros pelo menos com três dias de antecedência para que todos possam estudar, analisar e formar opinião para facilitar as deliberações no dia da Reunião do Conselho. A referida proposta teve a concordância unânime dos Conselheiros do CMP, devendo assim o PRESSEM encaminhar o material relacionado a pauta da reunião, tanto do COINVEST como do CMP, com pelo menos três dias de antecedência, conforme calendário de reuniões já devidamente aprovado por este Conselho.

Após esses comentários, o Presidente do CMP e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou para o terceiro item da pauta:

3. Análise e deliberação sobre as sugestões apresentadas pelo Comitê de Investimentos – COINVEST, referente à movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM;

O Presidente do CMP e Coordenador Interino do COINVEST disse que na Reunião Ordinária do COINVEST encerrada a pouco, houve um consenso para que fosse proposto a este CMP de que por hora não seria conveniente fazer qualquer alteração nas atuais aplicações da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, fazendo uma diversificação



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

maior somente com o saldo das contribuições mensais, a ser aplicado em Renda Variável para chegarmos a pelo menos em 20% até final deste exercício, com destaque ao novos aportes em Fundos de Investimentos em Renda Variável cuja composição sejam majoritariamente constituído com papéis (ações) de empresas do exterior que operam na Bolsa Americana. Esclareceu sobre o que foi proposto no mês de junho e aprovado por este CMP, para que todo saldo das contribuições fosse aplicado em Fundos de Investimentos em Renda Variável com papéis de empresas do exterior. Disse que ainda não tinha sido efetivada a aplicação na sua totalidade, em função de burocracia como escolha do fundo, seu credenciamento e análise para saber se está enquadrado dentro legislação aplicada ao RPPS/PRESSEM, e que tão logo os recursos são depositados pelo tesouro municipal os mesmos são aplicados automaticamente em Renda Fixa (IRF-M1), para não ficar parado em conta corrente, evitando sanções aos gestores por parte dos órgãos de controle. Assim, tão logo os fundos gerenciados pela CAIXA e BB estejam aptos para receberem os aportes do RPPS/PRESSEM, o valor equivalente ao saldo apurado no mês de junho no valor de R\$4.938.128,32 (quatro milhões, novecentos e trinta e oito mil, cento e vinte e oito reais e trinta e dois centavos) será remanejado das atuais aplicações (IRF-M1) para a nova aplicação já proposta pelo COINVEST e devidamente aprovada por este Conselho Municipal de Previdência, ou seja, em Fundos de Investimentos (Renda Variável) com papéis de empresas do exterior. Já as receitas das contribuições deste mês de julho, após descontado as despesas com encargos de inativos e pensionistas, que forem direcionados ao BB e a CAIXA sejam aplicadas novamente nesses Fundos de Investimentos com papéis de empresas do exterior. Já os recursos direcionados ao Banco Itaú e ao Santander que sejam aplicados em Fundo de Ações já credenciados no PRESSEM e que estejam apresentando melhor desempenho e que atendam as normas legais quanto ao enquadramento. Logo em seguida o Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato submeteu essas sugestões apresentadas pelo COINVEST à apreciação dos demais Conselheiros do CMP, tendo sido aprovado pela unanimidade, sendo recomendados aos gestores do RPPS/PRESSEM que sejam observados os critérios de enquadramento conforme legislação aplicadas ao nosso Regime de Previdência Social, bem como proceder com o devido credenciamento junto ao RPPS/PRESSEM, em caso de identificação de novos fundos como é o caso da sugestão apresentada pelo Assessor de Investimentos do BB, Sr. Denilson Fernandes, na videoconferência (BB AÇÕES BOLSA AMERICANA).

Na sequência o Presidente do CMP e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou para o quarto item da pauta:

4. Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de junho de 2020.

O Presidente do CMP e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, informou aos demais Conselheiros que o RPPS/PRESSEM fechou o mês de junho de 2020 com saldo aplicado na Carteira de Investimentos no valor de R\$746.617.144,07 (setecentos e quarenta e seis milhões, seiscentos e dezessete mil, cento e quarenta e quatro reais e sete centavos), distribuído da seguinte forma: aplicações em Renda Fixa no valor de



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

R\$627.600.202,66 (seiscentos e vinte e sete milhões, seiscentos mil, duzentos e dois reais e sessenta e seis centavos) representando 84,06% dos investimentos da Carteira; e aplicações em Renda Variável no valor de R\$119.016.941,41 (cento e dezenove milhões, dezesseis mil, novecentos e quarenta e um reais e quarenta e um centavos) representando 15,94% dos investimentos da Carteira. Informou também que as receitas do mês de junho foram: Contribuição dos Servidores Ativos, Inativos e Pensionistas no valor de R\$2.811.388,24 (dois milhões, oitocentos e onze mil, trezentos e oitenta e oito reais e vinte e quatro centavos); Contribuição Patronal, no valor de R\$3.809.969,07 (três milhões, oitocentos e nove mil, novecentos e sessenta e nove reais e sete centavos). Já no lado das despesas informou os seguintes valores: pagamento de aposentadorias, pensões e demais benefícios para aposentados e pensionistas no valor de R\$1.683.228,99 (um milhão, seiscentos e oitenta e três mil, duzentos e vinte e oito reais e noventa e nove centavos), sobrando um saldo positivo para aplicação na Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, no valor de R\$4.938.128,32 (quatro milhões, novecentos e trinta e oito mil, cento e vinte e oito reais e trinta e dois centavos). Foi também apresentado pelo Presidente do CMP e Coordenador Interino do COINVEST, a Planilha detalhada com as despesas administrativas de manutenção do RPPS/PRESSEM referente ao mês de junho de 2020, no valor de R\$187.859,88 (cento e oitenta e sete mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e oitenta e oito centavos). O Presidente do CMP e Coordenador Interino do COINVEST explicou aos demais conselheiros como foi gasto esse valor, de forma individualizada, conforme rubricas próprias de cada despesa.

Na sequência o Presidente do CMP e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou para o quinto item da pauta:

5. Análise e deliberação sobre Balancete das Receitas e das Despesas do custeio do RPPS/PRESSEM, referente ao primeiro semestre de 2020.

O Presidente do CMP e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que no primeiro semestre de 2020 o RPPS/PRESSEM teve contabilizado as seguintes receitas e despesas, conforme demonstrativo encaminhado previamente a todos os membros do CMP, sendo: Contribuição dos Servidores Ativos, Inativos e Pensionistas no valor de R\$14.305.309,45 (quatorze milhões, trezentos e cinco mil, trezentos e nove reais e quarenta e cinco centavos); Contribuição Patronal, no valor de R\$20.295.831,16 (vinte milhões, duzentos e noventa e cinco mil, oitocentos e trinta e um reais e dezesseis centavos). Já no lado das despesas informou os seguintes valores: pagamento de aposentadorias, pensões e demais benefícios para aposentados e pensionistas no valor de R\$10.565.565,32 (dez milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e trinta e dois centavos), sobrando um saldo positivo para aplicação na Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, no valor de R\$24.035.575,29 (vinte e quatro milhões, trinta e cinco mil, quinhentos e setenta e cinco reais e vinte e nove centavos). Foi também apresentado pelo Presidente do CMP e Coordenador Interino do COINVEST, a Planilha detalhada com as despesas administrativas de manutenção do RPPS/PRESSEM referente ao primeiro semestre de 2020, no valor de R\$917.317,88 (novecentos e dezessete mil, trezentos e dezessete reais



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

e oitenta e oito centavos). Após essa apresentação feita pelo Presidente do CMP e Coordenador Interino do COINVEST foi franqueada a palavra, oportunidade em que o Conselheiro Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida, ressaltou a boa gestão do RPPS/PRESSEM, com gastos de custeio bem abaixo do permitido por lei (fixado para este exercício em 1% sobre as receitas apuradas no ano de 2019) e do relevante saldo positivo de R\$24.035.575,29 (vinte e quatro milhões, trinta e cinco mil, quinhentos e setenta e cinco reais e vinte e nove centavos) que foi aplicado na Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM em sua capitalização. Destacou também que o Tesouro Municipal, apesar da crise causada pela pandemia da Covid-19, tem cumprido rigorosamente em dia com os repasses ao RPPS/PRESSEM. Após esse comentário, não havendo mais manifestação dos demais Conselheiros, o Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, colocou o demonstrativo das receitas e despesas do primeiro semestre de 2020 (janeiro a junho) para apreciação e deliberação, sendo que a unanimidade dos Conselheiros aprovou o referido demonstrativo (balancete).

Esgotado o assunto da pauta, o Presidente do CMP e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a presente Reunião Ordinária, da qual eu, Sérgio Pillon Guerra, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, assino juntamente com os Conselheiros do CMP.

Sérgio Pillon Guerra